Movimentos sociais publicam declaração conjunta sobre Chávez

12/03/2013



“Hoje somos todas e todos mais livres, mais dignos, mais generosas e generosos, nos sentimos mais fortes para seguir no caminho que Chávez traçou em nossas histórias”.

Declaração conjunta da Via Campesina América do Sul, Marcha Mundial das Mulheres, Amigos da Terra da América Latina e Caribe, rede Jubileu Sul Américas e Convergência de Movimentos Sociais dos Povos da América (COMPA).

Em um momento de tristeza para os trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade, na América Latina e no mundo, devido ao falecimento nesta terça-feira, 5 de março de 2013, em Caracas, Venezuela, do companheiro lutador Hugo Rafael Chávez Frías, nós, integrantes da Via Campesina, Marcha Mundial das Mulheres, Amigos da Terra da América Latina e Caribe (ATALC), Jubileu Sul Américas e a Convergência de Movimentos Sociais dos Povos da América (COMPA) compartilhamos a necessidade de enviar uma saudação solidária ao povo venezuelano.

Despedimos nesse dia do companheiro que soube chamar o inimigo principal pelo seu nome e confronta-lo: o imperialismo norte-americano, explorador de populações e da Natureza.

Despedimos e relembramos a quem expressou o rechaço dos povos da América Latina e Caribe à Área de Livre Comércio para as Américas (ALCA) com um “ALCA-alcarajo” na cidade Argentina de Mar del Plata em 2005.

Despedimos a um construtor de alternativas cuja dimensão histórica pode ser avaliada nas suas contribuições à integração dos povos de Nossa América e cuja profunda e fértil pegada pode ser vista nos milhares gestos de solidariedade, dor e recomposição de solidariedade que viveram desde a triste notícia de seu falecimento correu o mundo.

Se despede hoje seu povo nas ruas da Venezuela, os pobres, os desfavorecidos, mulheres, homens, jovens e idosos, que se reúnem e se abraçam, para ratificar que o curso e legado de Hugo Chávez após a Revolução Bolivariana e da justiça social para os povos da América não se detenha com sua partida.

Após nos despedirmos do companheiro, orientador e exemplo, redobramos esforços e ratificamos o compromisso por uma sociedade mais justa, mais humana, sem exploração do homem, da mulher, nem dos bens naturais convertidos em mercadoria; sem patriarcado; sem impérios; com soberania e paz entre os povos do mundo; onde a solidariedade e a ética sejam patrimônio comum.

Nem a República Bolivariana da Venezuela, nem a América Latina em seu conjunto, são as mesmas desde o início do processo liderado pelo companheiro Hugo Chávez em 1999 e que, com seu crescente apoio, venceu tantos obstáculos impostos pelas forças regressivas do capital, a conspiração astuta e o imperialismo norte-americano.

Hoje somos todas e todos mais livres, mais dignos, mais generosas e generosos, nos sentimos mais fortes para seguir no caminho que Chávez com sua entrega total traçou em nossas histórias. O caminho que permanece para essa sociedade que mereça ser chamada de humana o terá como referência, exemplo e guia.

Nos ficam para explorar e aprender suas múltiplas e fecundas reflexões, nascidas de uma teoria emancipatória, uma profunda raiz histórica latino-americana e uma prática lúcida, unificadora e valente. Entre elas, retomamos nesse momento para nossas práticas concretas a mensagem de unidade, solidariedade internacionalista e alerta que expressou em suas últimas intervenções.

Unidade para multiplicar nossas forças e garantir um único marco de lutas para mudar estruturas de submissão e exploração que enfrentam povos irmãos em todo o mundo.

Solidariedade internacionalista para constatar que não caminhamos sós nessa estrada, mas que nossos passos são os da maioria.

Alerta frente a sempre latente violência por parte do sistema contra os quais resistem e lutam por mudanças profundas.

A generosa vida do companheiro Hugo Chávez se consumiu na luta diária contra o sistema capitalista, patriarcal e imperialista. Sejamos dignos e dignas de seu exemplo, da oportunidade histórica de ter vivido à luz de seu exemplo, redobrando o compromisso de luta por esse novo horizonte no qual Hugo Chávez já é uma estrela rebelde e inapagável.

Até a Vitória Sempre Companheiro Hugo Chávez!

7 de Março de 2013

Vía Campesina América do Sul
Marcha Mundial das Mulheres
Amigos da Terra da América Latina e Caribe
Jubileu Sul Américas
Convergência de Movimentos Sociais dos Povos da América (COMPA)

* Tradução: Iuri Faria Codas

Compartilhe nas redes: